



Conteúdo produzido pela equipe de Comunicação e Marketing do Portal Unimed e aprovado pelo coordenador técnico-científico

Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira (CRM/SC: 3.011)

Fonte: Site Finanças Práticas / Site Serasa Experian / Revista Você SA

Organize suas **FINANÇAS**

Economia, planilha de orçamento, planejar gastos extras... essas ações fazem parte do seu dia a dia? Saiba que organizar o orçamento pessoal é um dos meios mais eficazes para garantir dias mais tranquilos e vislumbrar com mais facilidade a conquista dos nossos sonhos.



Dados sobre o descontrole FINANCEIRO NO BRASIL

O salário mal entrou na conta e muito provavelmente não será o suficiente para passar o mês? Se você costuma vivenciar essa situação (ou conhece alguém que passe por isso frequentemente), saiba que você não está sozinho:

- 59 milhões de brasileiros estão inadimplentes, de acordo com o Serasa.
- 17% (mais de 10 milhões de pessoas) estão nessa situação devido ao descontrole financeiro.
- 26,3% das famílias brasileiras afirmam ter mais da metade de sua renda mensal comprometida com dívidas.
- Modalidades de dívida mais citadas pelo consumidor: cartão de crédito (78,6%), carnês (16,8%) e financiamento de carro (12,5%).



5 formas de educar financeiramente as crianças



Orientar os pequenos desde os primeiros anos de vida sobre questões financeiras pode ser uma forma eficiente para formar consumidores conscientes, evitando que futuramente eles integrem estatísticas negativas envolvendo finanças.

- 1) Ensine a diferença entre coisas que são objeto de desejo e as de necessidade.
- 2) Explique como comparar preços. O supermercado é um bom local para ilustrar o quanto um item pode ter preços variados.
- 3) Estimule a poupar uma pequena quantia da mesada, visando criar reservas para um desejo ou necessidade extra.
- 4) Controle o fornecimento de dinheiro extra. Isso evitará a impressão de que há em casa uma fonte inesgotável de dinheiro.
- 5) Incentive a criança a participar da gestão das contas domésticas para que ela tenha dimensão do que é necessário para manter uma casa.

Estratégias para deixar as FINANÇAS EM DIA



Planilha de orçamento – monte uma planilha, pode ser de forma simples, o importante é listar todas as receitas do mês, bem como todas as despesas. Para facilitar, divida as despesas em categorias. Exemplo: 1) despesas fixas, 2) alimentação, 4) cartão de crédito, 3) despesas extras, 5) automóvel, etc.

Economize – sabe aquela estratégia antiga do cofrinho? Ela pode ser bem válida para os primeiros passos rumo ao hábito de poupar. Assim como ocorre quando nos propomos a fazer uma dieta saudável, a reeducação financeira nada tem a ver com medidas radicais, deixando-nos à margem de desistir a qualquer momento. Poupe diariamente e aos poucos, com o tempo você perceberá a diferença nos seus hábitos.

Previdência privada – embora o imediatismo seja uma característica da sociedade atual, é essencial planejar-se para o futuro, principalmente para o período em que você terá muito tempo para dedicar-se a si. E uma das formas mais seguras de manter o padrão de vida no momento da aposentadoria é investindo em previdência privada. Avalie essa possibilidade e dê início o quanto antes, assim o valor que você precisará destinar mensalmente será menor.

Gastos extras – um dos maiores equívocos ao elaborar uma planilha de gastos é esquecer-se dos imprevistos que ocorrem durante o mês (despesa com mecânico, despesa de saúde, despesa com algum conserto em casa, etc). Estipule um valor mensal para os gastos extras, o valor que sobrar poderá servir de reserva para o mês seguinte. Assim, caso surjam imprevistos, eles não comprometerão seu orçamento.

Cartão de crédito – se utilizado para a finalidade correta, não há necessidade de enxergá-lo como um vilão. O cartão de crédito, além de proporcionar segurança na hora da compra, é uma excelente forma para controlar os gastos, possibilitando gerenciar as despesas mensais em uma só fatura. É claro que as despesas constantes no cartão devem integrar a planilha de orçamento.



ARMADILHAS para comprar mais

Pagamento adiado – o mês é janeiro e o cartaz avisa que a compra pode ser quitada só em março. Muito provavelmente você já viu uma proposta assim. Cuidado para não comprar por impulso apenas por não precisar desembolsar o dinheiro naquele momento.

Parcelamento – cuidado com a ilusão de que o produto custa pouco. Faça a multiplicação do preço e número de parcelas para saber o valor total, sem se esquecer de considerar os juros (quando houver).



Promoções – “comprei porque estava tão baratinho”. Quantos produtos você comprou porque o preço estava baixo e depois não utilizou? Reflita antes de levar o item para a casa. Observe também se o preço está realmente abaixo do valor ou a promoção é enganosa.

